

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** O ENFERMEIRO E OS DESAFIOS PERANTE O ATENDIMENTO DO PACIENTE ADULTO COM DIABETES NO PRONTO SOCORRO

**Relatoria:** GISELE SANTANA SANTOS  
Maria Eloiza Barboza

**Autores:** Abgail Nascimento Santos  
Larissa Aparecida Petroski Sales  
Maria Aparecida Xavier Moreira da Silva

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Políticas Públicas, Educação e Gestão

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A Diabetes Mellitus (DM) é um distúrbio metabólico que pode ocasionar inúmeras complicações. O enfermeiro deve estar atento, para reconhecer se o paciente está fazendo a adesão ao tratamento, estabelecer estratégias para o fortalecimento da adesão, promover a saúde e prevenir os danos decorrentes da doença. **OBJETIVOS:** Descrever os desafios da assistência de enfermagem para pacientes diabéticos em atendimento em unidades de Pronto Socorro; identificar o perfil de atendimento aos pacientes diabéticos atendidos em duas unidades de Pronto Socorro e identificar as orientações que são dadas aos pacientes diabéticos para fortalecimento da adesão ao tratamento. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva, transversal, com abordagem quanti-qualitativa que foi realizada com enfermeiros que atuam nas unidades de Pronto Socorro de duas Instituições de Saúde. Com a aprovação do CEP, os dados foram coletados entre os meses de janeiro a junho de 2019. Os enfermeiros foram codificados, sendo identificados pela abreviatura ENF acompanhada do sistema alfanumérico 1A para os enfermeiros da Instituição de Saúde Privada (IPr) e 1B para os enfermeiros da Instituição de Saúde Pública (IPu). Os dados foram analisados por meio de estatísticas simples e da Análise de Conteúdo utilizando-se a Técnica de Análise Temática, e foram organizados em categorias temáticas. **RESULTADOS:** Participaram deste estudo 21 enfermeiros 12 (57,1%) atuam na IPr e 09 (42,9%) enfermeiros atuam na IPu. Foi desenhado o perfil epidemiológico de atendimento das duas unidades de Pronto Socorro, onde foram evidenciados os cuidados de enfermagem mais realizados, as principais orientações que são dadas para o fortalecimento da adesão ao tratamento, exaltando-se a necessidade de fortalecer a educação em saúde a partir da rede de atenção básica e, dentre os principais desafios, destacam-se a falta de adesão ao tratamento e as dificuldades que os pacientes têm em relação à mudança de hábitos de vida. **CONCLUSÃO:** A pouca procura e acessibilidade da população à atenção primária pode acarretar no déficit do conhecimento sobre a sua condição, e isto implica na falta do controle rigoroso da saúde por parte destes pacientes. Ressaltamos a importância da educação em saúde, para que assim se apresente uma diminuição das complicações e agravos da diabetes e, conseqüentemente, a adesão ao tratamento, a diminuição das reincidências no atendimento em Pronto Socorro e melhora da qualidade de vida.